

Este livro representa o mais completo e abrangente levantamento de dados e análise da criminalidade e da violência no Estado do Espírito Santo já feito até agora. Concentra-se na chamada “violência criminalizada”, mais da metade da qual associada à região metropolitana da capital, Vitória.

Da apresentação de  
Michel Misse

No primeiro capítulo, Zanotelli critica as concepções individualistas sobre a violência e o crime, demonstrando o quanto esses últimos são demasiadamente sociais, apesar da forma aparentemente individualista que assumem na sociedade contemporânea. Nos capítulos seguintes (2 à 7), os autores estudam o período (1979-2006) e o espaço de evolução e difusão de diferentes tipos de criminalidade (homicídios, tentativa de homicídios, outros crimes contra a pessoa, crimes contra o patrimônio, crimes ligados às drogas lícitas e ilícitas e crimes de armas e munições) segundo algumas características das vítimas (sexo, idade e cor) nos municípios do Espírito Santo e, em alguns casos, por bairros da Aglomeração de Vitória. Os mapas do Atlas da criminalidade no Espírito Santo que se encontram no corpo do texto e também um conjunto de outros mapas e tabelas sobre o Estado poderão ser consultados em *CD anexo ao livro*.

*É parte integrante desta publicação um CD com mapas e tabelas.*

ISBN 978-85-391-0205-1



9 78 85 39 10 20 51

ATLAS DA CRIMINALIDADE NO ESPÍRITO SANTO

# ATLAS DA CRIMINALIDADE NO ESPÍRITO SANTO

Cláudio Luiz Zanotelli

Adelmo Inácio Bertolde

Pablo Silva Lira

Ana Maria Leite de Barros

Rodrigo Bettim Bergamaschi

**FAPEs**  
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESPÍRITO SANTO

**ANNABLUME**

[...] Como qualquer atlas que se preze, muitos mapas de boa qualidade e eloquentes, mas não só isso; traz, também, reflexões teóricas e esclarecimentos metodológicos. Tudo isso é um estímulo à multiplicação de pesquisas empíricas, amparadas em um grande acervo de dados e informações a serem interpretados – e, de certo modo, também pode ser um relevante incentivo à produção teórica de outros autores, já que a reflexão teórica consistente necessariamente dialoga, incessantemente, com a pesquisa empírica (fecundando-a, certamente, mas sendo igualmente fecundada por ela). Como seria ótimo se, em outras partes do país, se seguisse o exemplo dado por Cláudio Zanotelli e seus colaboradores!...

Do Prefácio de  
Marcelo Lopes de Souza